

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PÁTRIA E PELA REPÚBLICA

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR  
— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO

## Para a historia da conspiração

(Documentos interessantes)

Vieram á luz da publicidade dois documentos, de véras elucidativos e muito interessantes, que põem a descoberto os intuições dos conspiradores involvidos na ultima intentona e demonstram á evidencia o jesuitismo, a perversidade, a falta de patriotismo e a má fé dos figurantes monárquicos.

Toda a gente ouviu dizer que D. Manuel repudiava o ultimo movimento de conspiração monarquica, e mais ainda.—que o ex-rei de Portugal havia oferecido os seus serviços á causa dos aliados, prontificando-se a servir ás ordens da Inglaterra. Estes factos serviam, como argumento, para comprovar que o rei era patriota e que neste momento seria incapaz de incitar ou patrocinar qualquer tentativa restauradóra.

Pois bem! Descobre-se que de facto, a principio, o ex-monarca fez crer a sua isenção o seu desinteresse por qualquer tentamen dos restauradores portugueses. Pelos seus arautos, acólitos e turiferarios o rei-deposto, sempre sedento da conquista facil do trono perdido, propalou entre os adéptos que repudiava *neste momento grave da nacionalidade* toda a aventura ou acometida que visasse á destruição da Republica Portugueza. Isto, se por um lado deixava em péssima situação os criminosos que se insurrecionaram, por modo violento e anárquico, contra as instituições republicanas, por outro lado salvava o chefe supremo das hostes, como irresponsável e alheio a tam desastrado cometimento.

Mas, segundo se depreende, tudo isto não passou de um jogo impudente e hipócrita.

O ex-rei Manuel, em dada altura, apenas recomendou que se suspendesse o manejo até chegar a oportunidade.

E no dia da intentona, julgou azado o ensejo para

o golpe, sendo agora revelado, como certo, que este se fez com seu assentimento ou ordem expressa.

João de Azevedo Coutinho escreveu uma carta ao Conspirador, Dr. Bacelar, que, no tente e nas interlinhas, é um precioso elemento de ilucidação historica. É essa carta e a circular que ela refere um documento de importância.

Em torno destes subsídios, fica margem á critica para pronunciar um veredito.

Não queremos ir mais longe nesta ordem de considerandos. Publicamos os documentos para que possam ser lidos imeditados, aventando-se a conclusão logica que é lícito inferir-se.

Seguem-se os documentos aludidos.

**VALADOLID, 9 de setembro de 1914.**—Meu caro amigo: A carta de sua magestade el-rei D. Manuel, publicada nos jornais, obrigou o comité a adiar o movimento até que, muito positivamente, se certificasse do alcance internacional da nossa carta. As dificuldades da comunicação só hoje permitiram a este comité receber a carta, cuja copia vai junto, e, para irmos para a frente e quanto antes, rogamos aos nossos amigos que nos reformem, no prazo maximo de 6 (?) dias, se estão preparados para cumprir as instruções gerais e essenciais que este comité lhe enviou no fim do mez passado.

Lisboa, 11 de setembro de 1914.

gestão quanto á nossa politica interna ou trabalhos da nossa causa.

Sua magestade, que sempre se tem dignado honrar-nos com a sua amizade e confiança, deseja e quer, acima de tudo, o bem da Patria. Desde que deixou de *existir a iminência do perigo* e ha feitos trabalhos e combinações importantes que, por circunstancias obvias, não conhecia em toda a extensão e valor *estende que se deve prosegui* e que, como portuguez e rei, deve estar com o seu povo onde a hora e o dever o aconselhem. Pela minha parte, agora e sempre, estou incondicionalmente com o nosso Paiz, com o nosso rei, com os nossos bons e queridos amigos. Desfeitas, pois os justas apreensões que aí surgiram e em vista dos magníficos elementos de que dispomos e do procedimento inqualificável do governo da republica para com el-rei e para comosco, sou de opinião que vamos para a frente e quanto antes. Um abraço apertado do seu João de Azevedo Coutinho.»

Com esta carta vem uma circular, para ser cometida a todos os conspiradores de graduação.

E' do teor seguinte essa

### CIRCULAR

E.ros amigos. A carta de sua magestade el-rei D. Manuel, publicada nos jornais, obrigou o comité a adiar o movimento até que, muito positivamente, se certificasse do alcance internacional da nossa carta. As dificuldades da comunicação só hoje permitiram a este comité receber a carta, cuja copia vai junto, e, para irmos para a frente e quanto antes, rogamos aos nossos amigos que nos reformem, no prazo maximo de 6 (?) dias, se estão preparados para cumprir as instruções gerais e essenciais que este comité lhe enviou no fim do mez passado.

Lisboa, 11 de setembro de 1914.

## Comentários

### A situação

E' positivo que o governo se encontra demissionario. A hora em que o nosso periodico circular, talvez já o ministerio tenha oficialmente declarado a crise.

O que virá? Neste momento é ainda cedo para um calculo de previsão que tenha Visos de provabilidade.

O mais que se pode dizer é que o ministerio será totalmente novo — talvez de concentração republicana.

### Em Angóla

Segundo noticias particulares, tem havido na nossa fronteira do Angóla recontros entre as tropas

dos nossos postos e forças alemães. O Seculo trouxe-nos, até certo ponto, uma nota mais circunstanciada dos acontecimentos. Parece, conforme esse relato telegráfico, que houve entre os alemães e as forças portuguesas um combate renhido, sendo rechaçados os alemães para além das suas fronteiras. Entretanto o governo manda desmentir estas notícias e nós ficamos sem atinar naquilo a que se deve dar crédito.

Parece estar sm vigor, a tal respeito, a lei das rotas...

### O parlamento

Abriu no dia 2 de Dezembro a sessão legislativa.

O governo apresentou às duas secções do Congresso um relatório desenvolvido dos seus actos. E logo de inicio foi protestado a questão política, que virá em breves dias á tela da discussão.

Deste modo foi iludida a expectativa de muita gente, que julgava assistir naquele dia á queda estrondosa do governo.

### Para a África

Lá partiu mais um contingente para terras de África.

O dia 3 foi assim, por tal motivo, memorado em Lisboa com varias manifestações patrióticas. A alma nacional estremece de coação e vibra de entusiasmo quando se despedem aqueles que vão, lá tam longe, defender o nome portuguez, a honra e a integridade da sua patria.

### O Primeiro de Dezembro

Passou o dia consagrado à independência nacional.

Por cá as manifestações de regosijo foram muito reduzidas. Nos paços do concelho deixou de haver a iluminação oficial.

Houve graciosos que atribuíram o facto a uma homenagem aos espanhóis, para não melindrar susceptibilidades. E' claro que nós não podemos dar por boa semelhante explicação.

### Os bandarras

Na politica, como em tudo—e mais talvez na politica—aparecem em barda os bandarras.

A propósito da mutação política que vai operar-se não falta quem avente hipóteses, arranjos, permutas e combinações.

Nós preferimos que tudo se aclare em factos consumados, ás invenções mirabolantes em que tanta gente se entretem.

Fazemos apenas votos sinceros para que o ministerio que vier seja *bem nacional* e acima de tudo—retintamente republicano.

O sam-patriotismo repudia as meias tintas, as situações mescladas ou anodinas e a cordialidade complacente e criminosa.

Vamos a vêr o desfecho do drama.

### A' Camara

Agora um pedido á excelentissima camara.

A iluminação da rua 19 (Bandera Coelho) na parte compreendida entre as cancelas e a Rua Passos Manuel deixa muito a desejar, como os senhores vereadores podem verificar quando recolherem a suas casas tendo de passar por ali. Isso sem de forma alguma querer chamar notigavoo á suas excelências, com cuja vida íntima nada temos. Mas o caso é que depois dos estabelecimentos que ali estão fecharem, aquele intervalo fica n'uma profunda escuridão. Não vemos razão para isso havendo ali, demais a mais corrigionarios de suas excelências.

Colocando ali outra lampada das grandes, supomos que não fará sentir muito o cofre camarario e que nem implicará sequer com a formação do seguimento da Avenida 8 ali á fabrica de conservas.

—**A' ULTIMA HORA:** Foi colocada ali a lampada lateral que tinham tirado. Fica ainda o pedido de pé, porque as lampadas que tiraram das esquinas fazem grande falta. Vá ver aquele trabalho, excententíssimo vereador das lamparinas, que é de necessidade.

## RETALHOS

A facultade imaginativa teutonica foi sempre bem desenvolvida. Antes da guerra imaginaram aqueles *parlamenteiros*, que o tesouro de guerra que eles tinham religiosamente guardado, e que se elevava á importancia de trinta mil contos, intimidaria as outras nações da Europa, porque estas deviam vêr que uma nação que conservava um tão grande pecúlio, devia aprestar-se bem para uma guerra. A facultade imaginativa desenvolveu-se com o cheiro da polvora, e agora esta operou prodigios e assim vão apresentar no teatro do guerra, canhões de ar comprimido, maquinhas que lançam projéteis incendiários, e que derramam ao mesmo tempo gazes deletérios, com maquinismos acessórios que abrem logo covas para nelas se enterrarem os mortos, com outros acessórios ainda, que fornecem, agua quente e cognac e café etc, etc. Dizem que não querem apresentar uma columbiada como a de Julie Verne, por este ser frances, mas que hão-de produzir melhor!

Vamos agora descrever minuciosamente como era guardado o tal celebre tesouro de guerra.

**O tesouro de guerra**  
alemão

Créem os estadistas, alemães que o melhor factor da paz do imperio consistia no tesouro de guerra, na importancia de trinta mil

contos, que o Estado conservava em metal ha quarenta e quatro anos.

Parte d'esse dinheiro procede da indemnização de guerra que a França teve de pagar, em 1870, quando terminou a guerra franco-prussiana.

O tesouro esteve sempre arrecadado em 1.200 arcas e numerosos sacos, cada arca contendo 10 contos e cada saco um conto. Arcas e sacas estavam cintados com três selos e armazenados num sótão dividido em três camaras, cada uma das quaes com selo diferente das outras.

Os selos eram inspecionados trêz vezes por dia, por três funcionarios diferentes, e o ministerio da guerra tinha os seus agentes especiaes que inspecionavam mensal e trimensalmente os preciosos depositos.

Por varias vezes se pretendeu empregar esse dinheiro em obras publicas—e que seria, pelo menos humano; mas o governo imperial sempre se recusou a isso, alegando que essa soma constitua uma reserva de grande importancia para o começo de qualquer guerra sem recorrer a emprestimos, e que ao mesmo tempo impunha respeito a qualquer inimigo.

A excentricidade ingleza chegou ao ponto de condecorar uma mula!—Este pobre bicho é já velho, pois que já ha vinte anos que serve no regimento inglez de Berksire.—As condecorações não a livram, porém, duma chicotada, quando ela abrande o passo numa marcha, ou que mimosie e tratador com uma parelha de couces. As condecorações não lhe impedem de retesar os musculos, Melhor seria que a reformasse com a ração melhorada em lugar de lhe pendurarem ao pescoco qualquer crachat.

O troar do canhão já não a amedrona.—Lá esteve agora assistindo ao tango teutonico do Yser.—E' capaz de já conhecer os alemães pelo cheiro a cerveja, que eles devem emanar do seu caverna. E' uma mula historica! Quantos dos meus leitores, desejariam possuir uma mula assim? Uma mula que ainda não foi atingida nem pelo fogo, nem por arma branca! Haverá algum cavalo de qualquer combatente que se possa gabar do mesmo?

Lá vai a historia da mula.

«Esta mula, que ha vinte anos serve no regimento de Berksire, tem entrado em fogo dezenas de vezes, nas campanhas de India e agora na de Mons e do Yser, ficando sempre ilesa. O feliz animal é condecorado com as medalhas militares de Sirah, Punjab e Chital.

Estando a população do globo calculada em 1.800.000.000 de habitantes, vemos que, está metade d'ele em guerra! A população das nações aliadas é de 758.980.000 e dos selvagens aliados é de 140.500.000. A diferença entre elas é, pois, de 618.480.000. Admitindo que metade d'esta população seja composta por femeas, teremos que do lado dos aliados ha a população masculina de 379.490.000 e dos selvagens de 70.250.000. Se a decima parte d'esta população for capaz de pegar em armas, veremos que pode rão o pugnar 37.949.000 homens pela razão e pela justiça contra 7.025.000 barbares, que se propunham impôr a todo o universo a sua selvagem cultura. Esta micoida raça ainda ha-de ir cultivar nabos para o deserto de Sahara, e lá pode pôr em pratica os seus especiais métodos de cultura. O sr. Abade de Espinho que reze um *De profundis* pela alma daqueles que tão bem o apaniguam.

Casualmente soube que o meu amigo Manoel Vieira era um bom piadista, e como o grosso das anedotas que eu poderia publicar, já estivesse um tanto enfraquecido, e fosse já obrigado a recorrer às reservas, pedi-lhe para se encarregar d'esta secção, e portanto d'hoje para o futuro (fiquem todos sabendo) deverá ela a sua paternidade a este cavalheiro.

Eduardo Marreca Ferreira.

## Secção alegre

### Opinião Injusta

Ele:—E que me diz V. Ex.<sup>a</sup> da guerra que os «veteranos» da Faculdade de Medicina resolveram declarar aos «calouros»?

Ella:—Digo que... não creio na vitoria dos velhos contra os novos.

### (Empregos publicos)

Informador:—O senhor procura um emprego não é verdade?

Empregado:—Sim, senhor! Já gastei todas as minhas economias na publicação de anuncios para um emprego, e não encontrei.

Ora essa! responde imediatamente o informador. Se o senhor já publicou o seu emprego, não precisa de mais nada: está com um emprego publico...

### Numa escola

Professor:—Diga lá o Padre Noso

Aluno:—Padre Noso

Professor:—Adiante

Aluno:—Que estás no céu

Professor:—Adiante

Aluno:—Santificado

Professor:—Adiante seu burro

Aluno:—Seja o vosso nome!

### Festa patriótica

em favor dos feridos da guerra, realizada em Espinho, no Teatro Aliança, em 7 de Novembro passado.

Nota demonstrativa da RECEITA e DESPEZA

Receita:

Venda de bilhetes 306.98  
de progra-  
mas . . . . 23.557 330.555

Despesa:

Aluguer do Teatro	18.00
Sélo dos bilhetes	8.20
Piquete de bombeiros	2.50
Socorros a Naufragos	1.00
Impressão de bilhetes e programas	5.50
Psgo a Ilídio Naves	1.20
Derpezas com a ornametado do Teatro e outras	11.575 48.15
Saldo...	282.540

Os documentos comprovativos das verbas acima mencionadas, acham-se em poder do cidadão Antonio Ferreira da Costa, que os facultará a quem os pretenda examinar.

O saldo vai ser entregue ao Ex.<sup>a</sup> Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, para lhe dar o destino que a Comissão Promotora teve em vista.

A todos os colaboradores e contribuintes d'esta Festa, apre-

senta os protestos da sua gratidão.

### A Comissão Promotora

Manoel Rodrigues Pereira  
Eurico Pouzada  
Artur Matos  
João Alves d'Oliveiro  
Mariano C. d'Oliveiro Peixoto  
Joaquim Moreira da Costa Junior  
Antonio Ferreira da Costa.

sempre, apresenta um variado sumario como se pode ver, pelo que a seguir publicamos. Encarregar o valor d'esta publicação que pela modica quantia de 880 se pode assinar anualmente, é trabalho superfluo. Basta a simples leitura dos sumários dos diversos números para se perceber bem isto. Segue o sumário do n.º 335.

### DA

## Enciclopédia das Famílias

História de Napoleão.

Poesia: A valsa — Despedida — Mãe

— As criancinhas — A formusura — A Lésbia — A Lésbia — A mulher que ri — Olhos verdes — Algarve — Doce pranto — Canção dos beiraes — Rustica.

Comercio e industria: As aplicações e a importância da cortiça. Monumentos estrangeiros: A cathedral de Reims (com gravura). Revista científica: Revelação d'um inimigo: o parasita do cancro.

Leituras para crianças: Educação infantil (com gravura) — O berço — Evitêmos a culpa — Um sacrifício por sua família. Jardinagem: Cravos remontantes Maravilhas da ciencia: Engenho-só apparelho para escrever a distancia (com gravura).

Prosas Litterarias: ultima vontade — Surpreza.

Crenças e Religiões: A religião no Japão (com gravura).

Astronomia: A ultima explicação das manchas do sol.

Conselhos e Receitas: Destruição das formigas — Contra os raios — Tinta para penas estylographicas — Verniz [para ferro e aço] — Insecticido económico — Perfume

para tanho — Tinta branca — As gallinhos no inverno — Massa elástica par encher as camaras dos pneumatics — Lampadas de filamento metálico — Argueiros nos olhos.

Educação e Ensino: Arvores (com gravuras). Agricultura: plantação de laranjeiras.

Utilidades: Para pesar sem pesos (com gravura) — Freio auto-patim — Tinteiro para desenho — Patinis caseiros — Fecho automatico para portas (com gravuras). Curiosidades: arithmetica dos soldados russos.

### Mosaico

Theatro: A Jújú, comedia em 1 acto.

### Anedotas.

Jogos e Passatempos: O equilibrio numa cadeira (com gravura). — Ramo magico — Um novo jogo de dados — Rosa inconstante — Adivinhar dois objectos fechados em cada mão — Dividir uma rosada qualquer na sua espessura.

### Secção Recreativa.

Conhecimentos Utiles: Para conservar a elasticidade dos objectos de borracha — Malas e outros objectos de couro preto — Pára-raios para as arvores — Manchas de permanganato — Contra as neuralgias faciaes — Gemmas das córadas.

D'esta Revista continua saindo regularmente um bello numero mensal de 80 pagina, profusamente ilustrado, impresso em optimo papel e composto em tipo especial, formando no fim da anno um importante volume de 960 paginas pela modica de 800 reis.

Enviam se numeros specimenes a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Notícias, 93, Lisboa.

## A GUERRA EUROPEIA

Para corresponder á natural curiosidade dos nossos leitores continuamos a extratar os ultimos despachos, os mais interessantes que se refere á grande contenda entre as principais nações europeias.

### A das 10 horas da noite

**BORDEUS, 3.**—As unicas notícias interessantes referem-se á nossa ala direita e ao dia de hontem.

Na margem direita do Moelle ocupamos Lesmenil e o Signal de Xan.

Nos Vosges as nossas tropas tomaram a entrada de Faux (ao sul da aldeia de Bonhomme) que domina a crista fronteira e servia de observatorio aos alemães.

Na Alsacia a estação de Burnhaujet foi ocupada e instalamo-nos na linha Aspach-ponte de Aspach e Burnhaupt.—(Havas).

### Portugal e a Alemanha

#### Apresentando desculpas

**PARIS, 3.**—Dizem de Londres que a Alemanha apresentou as suas desculpas a Portugal por motivo da invasão em Angola.—(Havas).

#### Os russos fazem aos alemães perdas espantosas

**ROMA, 3.**—Um telegrama de Petrogrado para «Tribuna» confirma que os corpos de exercito alemães cercados entre Lodz e Gdovo conseguiram desembaraçar-se

do cerco mas sofreram perdas espantosas.

### Na Frnça e na Belgica

Os aliados continuam progredindo e a sua situação é favoravel

**BORDEUS, 3.**—A situação continua sendo favorável para os aliados, que lograram ligeiros avanços na Argonne, apezar da resistencia tenaz das forças commandadas pelo Kromprinz.

Todos os ataques dos alemães têm sido vigorosamente repelidos.

Isto, não obstante, considera-se um compasso de espera, enquanto se não soluciona a situação na região oriental.

O continuo ir e vir de tropas torna difícil predizer os logares onde os ataques se darão com mais vigor.

Dizem de Rotterdam que estão terminadas entre Berlim e Colonia oito novas vias estratégicas.

Também informes oficiais alemães dizem contar a Alemanha com oito milhões de homens entre activo e reserva, mas esta afirmativa é redondamente desmentida, pois que os efectivos alemães e as re-

## Publicações

Recebemos o n.º 335 da Encyclopédia das Famílias que, como

servas não formam mais de cinco milhões e meio.—(C.)

### Na linha oriental

Os russos continuam batendo os alemães e austriacos

**BORDEUS.** 3.— Recebem-se notícias de que a batalha russo-alemão mudou frequentemente d'aspecto.

Dois corpos de Exército alemães acudiram em socorro de outros dois que estavam cercados pelos russos, entre Lodz e Grodno, romperam o cerco mas numerosos soldados que restavam de uma divisão alemã viram-se obrigados a render-se.

As restantes tropas, que denotaram uma resistência admirada pelos russos, puderam escapar ao laço que lhes haviam armado aproveitando habilmente o muito arvoredo daquelas regiões.

Contudo, os alemães salvaram quebrantadíssimos e a vitória final segue inclinando-se para o lado dos russos, considerando-se que por toda esta semana ela será decisiva.—(C.)

### França e Belgica

### A grande batalha

Nota oficial

**BORDEUS.** 4—Comunicação oficial de hoje às 3 horas da tarde:

Na Belgica, canhoneio intermitente, mas muito vivo entre a via ferrea de Ypres-Roulers e a estrada de Bélgica-Pachendaele, onde a infantaria inimiga tentou sem sucesso algum ganhar terreno. Em Vermelles continuamos a organização das posições conquistadas. Do Somme à Argonne socego em toda a linha. Na Argonne alguns ataques da infantaria alemã foram repelidos pelas nossas tropas, principalmente em Corne, no rooste da mata La Grurie. Alguns canhoneios no Woevre e na Lorena. Na Alsacia nada a mencionar.(H.)

Recomeça a batalha no extremo do norte

**Paris.** 4—A artilharia alemã rompeu fogo contra Ramskapello e Pervise. Cre-se que é inicio de uma nova e grande batalha.

As trincheiras alemãs estão reforçadíssimas.—Esp.

Guerra e mais guerra, de verão e de inverno; guerra até ás profundas...!

E' que o espirito furioso de Marte e de Belona, Moloch e Baal, Odin, Jehovah, que movera, agitará os flagelos da humanidade, tais como Sesóstris, Alexandre, Genghiscan, César, Napoleão, Luiz XIV, Atila, Gholan Xidercan, Moltke, Tamerlan, e mil outros demônios,... esse espirito infernal da guerra e da conquista, da morte e extermínio parece ter en-

### Horario dos comboios

Entre Espinho e Porto e vice-versa

#### Partidas de Espinho

2,31 (1.ª e 2.ª cl.) 6, 6,45 (correio); 7,42; 8,38; 9,40; 10,40; 11,18; (recoveiro); 13, 13,36; (rapido); 16,12; 18,50; 19,26; (omnibus); 20,15; 21,48; 23,10; 23,48; (rapido)

#### Partidas do Porto

0,46; 5,46; 6,28; (omnibus); 6,59; 8,37 (rapido); 8,58; 10,16; 12,13; 13,51; 14,27; 16,10; 17,21; 18,48 (rapido); 18,56; 19,55; (correio); 21,50.

#### Vale do Vouga

#### Partidas de Espinho

8,15; 17,35; 20,15

Só o das 8,15; segue diretamente a Vizeu aonde chega ás 14,25 o das 17,35 vai a Oliveira d'Azemeis e o das 20,15 a Sarnada.

#### Partidas de Vizeu

12,10, que segue a Espinho aonde chega ás 18,13 e o das 15,50 que vai a Sarnada.

### ANDORINHAS

Vinhama batendo as azinhas  
Em madrugada de abril,  
Sob um céu primaveril,  
Lindo bando de andorinhas.  
Algumas extenuadas,  
Coitaditas, tão cansadas,  
Vinhama batendo as azinhas.  
E cruzavam-se no ar  
A esvoaçar dovidamente,  
Procurando alegremente  
Um beiral onde posar.  
Mil projetos de venturas  
Cantavam pelas alturas  
Ao cruzarem-se no ar...  
Um parzinho namorado  
Tinha fogido do bando.  
E assim de quando em quando,  
Sobre a beira do telhado  
Agitavam-se da leve  
Os arminhos cós da neve  
Do parzinho namorado.  
Tanto amor, tanta alegria...  
Com musgo muito fininho,  
Tinham já forrado o ninho  
E tudo então lhes sorria:  
Andavam pelos beirais  
Alegres e joviais...  
Tudo amor, tudo alegria.  
Tão puras e graciosas,  
Ouvem-se as vozes traquitas  
De andorinhas pequenitas,  
Inocentes e mimosas...  
Têm medo as avezinhas,  
Pq-neminas e sózinhinhas!  
Tão puras, tão graciosas!...  
Ao ver o ninho formoso,  
Um rapazinho na rua,  
Na mente se lh'insinua  
Um projeto cr' ninhos:  
E parou a meditar,  
No modo de derrubar  
Aquele ninho formoso!  
Um dia de madrugada,  
Os passarinhos implumes,  
Foram cair sem queixumes  
Sobre as pedras da calçada!  
E o vento levou do ninho  
Todo o seu musgo fininho,  
Um dia de madrugada!  
Depois, mais tarde voltando  
As andorinhas aos ninhos,  
Já não viram os filhinhos!  
E então, piando, piando,  
Até par'ciam chorar,  
Perdidas a esvoaçar,  
Partindo, depois voltando...  
Olha o ninho derrubado!  
O casal das andorinhas,  
Muito tristes e sózinhinhas  
Sobre a beira do telhado!  
Os projetos de ventura...  
Felicidade futura...  
Tudo... tudo derrubado!

D. Alda Guerreiro.

### Madame de Thebas...

Todavia, Madame de Thebas, a célebre pitonisa de Paris, entrevistada por um redator do *l'etit Parisien*, fala de maneira que algo tranquilisa os francóflos:

«Anunciei que em 1914 morreria o Papa e haveria guerra europeia. Em ambas as mihiñas profecias acertei.

Agora afirmo que, dentro de pouco tempo, obterá a França uma vitória definitiva e terá um porvir esplêndido.

Quanto aos autores da guerra, torno a assegurar que o Kaiser morrerá louco e o krom prinz assassinado.»

### Pela America

te revista norte-americana «Liberary Digest» abriu um plebiscito para saber da opinião da imprensa dos Estados Unidos acerca dos beligerantes.

O resultado foi o seguinte: 367 jornais pronunciaram-se a favor dos aliados, 20 a favor da Alemanha e 242 manifestaram-se pela neutralidade.

### EDITAL

#### Contribuição Industrial

#### Segunda reclamação

**A Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial do Concelho de Espinho.**

Faz publico, em abreviação do disposto no art. 201 do regulamento de 16 de julho de 1896, que a matriz da contribuição do corrente anno, se achará partente na repartição de finanças d'este concelho, desde o dia cinco até ao dia dez de dezembro das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, assim de poder ser examinada pelos interessados, os quais poderão reclamar pelos fundamentos seguintes:

1º.—Erro na passagem da collecta para a matriz;

2º.—Erro no calculo de quaisquer impostos adicionaes;

3º.—Por terem cessado de exercer a sua industria em um, dois ou tres trimestres do anno.

Estas reclamações devem ser escriptas em papel sellado de 100 réis e entregues á respectiva junta dentro do alludido prazo; e da sua decisão cabe recurso para o Concelho da Direcção Geral das Contribuições, e Impostos dentro do prazo de dez dias contados do dia imediato áquelle em que terminar o prazo das decisões das reclamações.

E para conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho 26 de Novembro de 1914

O Presidente da Junta,

Alvaro José d'Almeida

### EDITAL

O presidente da comissão executiva da camara Municipal do concelho d'Espinho.

Faz publico, que achando-se concluída a repartição ou lançamento individual feita pela Camara, são convidados os contribuintes, por espaço de 10 dias, a contar da publicação d'este edital, a examinar o mapa de repartição ou lançamento e apresentarem dentro do referido prazo as reclamações que tiverem por conveniente a bem do seu direito.

Estas reclamações só terão por objecto a repartição ou lançamento, e n'este caso poderão versar:

1º. Sobre erro de calculo na affixação de colecta da contribuição municipal.

2º. Sobre erro na tral n's

rencia da inserção das pessoas, dos predios ou do seu rendimento colectável das matrizes e das efeitas para os mapas de repartição ou de lançamento.

3º.—Sobre erro no computo do rendimento colectável global.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar este e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Secretaria da Camara do concelho d'Espinho 5 de dezembro de 1915

O presidente da comissão executiva.

Manoel Joaquim Simões Teles.

### Leilão

A comissão Liquidatária dos bens móveis da antiga assembleia de Espinho:

Faz publico que no dia 13 do corrente, (domingo) pelas 11 horas, se procederá á venda, por meio de leilão, no seu antigo edificio, de todos os móveis que á mesma assembleia pertenceram.

Pela Comissão, o secretario.

José Manoel da Silva

### Assembleia de Espinho

Para todos os efeitos legais e de direito, se anuncia que a Assembleia de Espinho, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com séde no concelho de Espinho, resolveu dissolver-se em Assembleia Geral de 16 de Novembro de 1912, e em sessão extraordinaria de 30 de Setembro de 1914, nomeou a respectiva Comissão liquidadora composta dos acionistas, signatários deste, que assumiram o exercício das suas atribuições em 8 de Outubro, á qual marcam o prazo dum anno, a contar da nomeação, para concluir a liquidação dos haveres da sociedade.

Espinho, 28 de Novembro de 1914

A Comissão liquidadora

José Domingos da Costa

João Franciscoda S. Guetin

José Manoel da Silva



Album de Costumes Portugueses

## ANUNCIO

Conselho d'um amigo  
E' ir lá só uma vez para  
ver.

Da Beira Alta e do Mi-  
nho ha os melhores vinhos  
nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º  
46 ESPINHO

## ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jar-  
dim no largo do Passeio Alegre  
em Espinho.

Informação no mesmo ou com  
José Fernandes no Café Chinez

## Gazeta d'Espinho

### ASINATURAS

Anno	480
Semestre	340
Brazil	1450
Avalso	302

### Publicações

Por linha	504
Repetições-linha	502
Imposto do selo	501
Os assinantes tem o desconto de 10 %. (Pagamento adeantado)	

Anuncios permanentes, contrá-  
to especial.

Anunciam-se todas as publi-  
cações de que nos seja enviado  
um exemplar.

A redação não responde pela  
doutrina e opiniões dos escritos  
que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve  
cer dirigida à redacção e adminis-  
tração desse jornal rua desenove  
n.º 36 Espinho.

## NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO

### Pimenta & Rocha

Neste estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Con-

certam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao no-

vo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as

nossas construções.

## Hotel e Restaurante

### CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-  
açao.

## MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PU LIC  
RUA AZ D'OLIVEIRA

ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Passelo Alegre 10

Em frente ao canteiro da Graciosa

## CONSULTORIO

### MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)  
Medicos cirurgicos:

ESPINHO

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

## Fotografia

### Carvalho

#### Espinho

Esmaltes photographicos para  
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde  
25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran-  
orização de vestidos e penteados,  
etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom  
retrato a preços que ninguem po-  
de igualar, não hesite em procura-  
r sempre nesta casa.

Oficina mechanica de cortona  
gem photographica.

## HOSPEDARIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do  
Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Al-  
moços ao ar livre.

Jogo de malha e outros  
divertimentos.

Aberto todo o anno e até  
ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hos-  
pedaria. Francisco Pinto F.  
Amorim (vulgo Chico do  
pipo).

Execução perfeita de qualquer  
ratbalho photographico.

Retratos em todos  
os generos.

Reproduções de qualquer  
retrato por mais an-  
tigo que seja

Construção de trabalhos  
fotograficos

## GRANDES ARMAZENS de FAZENDAS

G. Santos & C°

VENDAS porjunto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS

ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS, MORINS INGLEZES

E PANOS CRÜS.

LÃS, CHITAS,

FLANELAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALLHAS, CACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

## COLEGIO-LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi ex-  
pressamente construído para o fim a que se destina; tem magnífico  
a possestos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da  
rulas.

O Collegio-Liceu recebe alunos para instrução primaria e para  
instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituido por professores de  
re conhecida e comprovada competencia